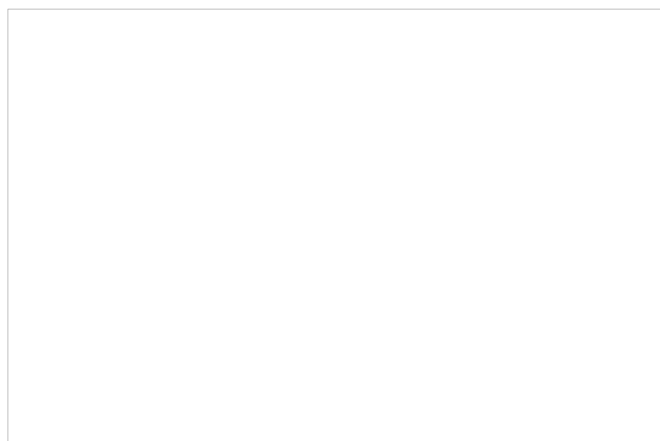


Governador destaca contabilidade como painel de controle para bom funcionamento da administração pública

Qua 21 junho

O governador Romeu Zema participou, nesta quarta-feira (21/6), no Expominas, em Belo Horizonte, da abertura oficial da 14ª edição da Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, realizada pelo Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG).

Na solenidade, o governador abordou a importância das ciências contábeis para o funcionamento da administração pública e também para a iniciativa privada. Zema destacou, por exemplo, o papel do controle para o bom desempenho da atividade fazendária e na tomada de decisões.



“Desde que assumi o [Governo de Minas](#), foi feito um trabalho para fortalecer a [Controladoria-Geral do Estado \(CGE-MG\)](#). Com os controles reforçados, as coisas caminham muito melhor. A contabilidade funciona

Cristiano Machado / Imprensa MG como um painel de controle. As pessoas que estão manuseando precisam ter acesso às informações confiáveis”, explicou.

Como resultado desse esforço, ressaltou o governador, Minas Gerais saiu da 20ª posição em transparência das contas públicas para a liderança. “Quem é contrário à transparência é quem tem algo de errado a esconder”, afirmou.

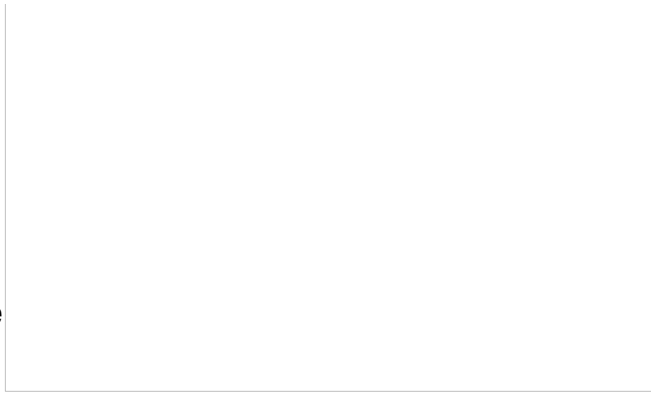
Além da melhoria no controle do Estado, o chefe do Executivo mineiro lembrou que a política de austeridade - implantada desde 2019 - levou ao equilíbrio das contas. Com isso, foi possível sair de um déficit de R\$ 11,2 bilhões, em 2018, para um superávit de R\$ 2,2 bilhões, em 2022.

Romeu Zema destacou, ainda, avanços substanciais em outros importantes indicadores, como a geração de 688 mil empregos, de 2019 até abril deste ano; a atração de R\$ 350 bilhões de investimentos; e o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2022, Minas teve a maior participação na economia nacional dos últimos 20 anos. A estimativa anual inicial do PIB mineiro totalizou R\$ 924,7 bilhões, 9,3% do produto agregado nacional.

Reconhecimento



Ainda na abertura, foi entregue a Medalha do Mérito Contábil. A agraciada deste ano foi a professora e contadora Jacquelline Aparecida Batista de Andrade. A escolha foi feita mediante lista tríplice e votação secreta realizada pelo plenário do CRCMG.



Cristiano Machado / Imprensa MG

A medalha destina-se a agradecer aqueles que, por seu trabalho, tenham se distinguido ou alcançado projeção na profissão, atuando em entidades contábeis ou exercendo atividades no campo político, acadêmico, financeiro e administrativo, no setor público ou privado.

Jacquelline é egressa e docente aposentada da [Universidade Estadual de Montes Claros \(Unimontes\)](#). Graduiu-se em Ciências Contábeis na Faculdade de Administração e Finanças (Fadec), unidade da antiga Fundação Norte Mineira de Ensino Superior (FUNM), atual Unimontes, em 1983.

No ano seguinte, ingressou como docente da instituição, na qual atuou durante 32 anos até se aposentar em 2016. Além de professora, ela exerceu diversas funções na universidade, como vice-diretora da antiga Fadec e auditora, além de integrante do Conselho Curador da instituição.